



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580)
<b>Disciplina</b>	3400 - PRATICA DE ENSINO DE ARTES
<b>Turma</b>	PEN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Concepções de arte e ensino de arte na formação da criança, do jovem e do adulto e do pedagogo. Currículo de arte para Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Teoria e práticas de ensino da arte visual, musical, teatro e dança. Planejamento interdisciplinar. Educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

### I. Objetivos

- Compreender a prática de ensino da arte, seus fundamentos, conteúdos e metodologia, na articulação com o contexto sociocultural da criança e dos jovens e adultos;
- Trabalhar a prática de ensino da arte na escola como espaço da cultura e da formação humana omnilateral;
- Conhecer e experimentar práticas de ensino da arte;
- Investigar o lugar da arte no contexto escolar e não escolar; Criar espaços da arte na universidade e nas escolas;
- Reunir, organizar, criar e produzir materiais de apoio para a prática de ensino da arte.

### II. Programa

#### 1. ARTE NA EDUCAÇÃO

- Arte na Educação. Conceitos e concepções de arte. Interfaces do conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.
- Prática de Ensino da Arte: fundamentos, conhecimento artístico, conhecimento estético, criação e representação sócio-histórica-cultural

#### 2) ENSINO DA ARTE

##### 2.1 ARTES VISUAIS: FUNDAMENTOS, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

- Elementos formais das artes visuais: a composição, os movimentos e períodos; Metodologias tradicionais e contemporâneas: pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia e cinema, entre outras. Gênero: paisagem, retrato, natureza morta;

##### 3) ARTES CÊNICAS: FUNDAMENTOS, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

- Elementos formais do teatro: a composição os movimentos e períodos; Metodologias: relaxamento e expressividade, jogos dramáticos, improvisações, leitura encenada, leitura de textos literários, peça teatral. Gênero: Drama, comédia, tragédia, farsa, mímica, ópera, stand-up comedy e outros (artistas paranaenses)

##### 4) MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO: FUNDAMENTOS, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

- Elementos formais da música: a composição, os movimentos e períodos; Metodologias: noções de criação musical e composição experimental, percepção e escuta sonoras; Gênero musical: erudito, popular, folclórico, mediático

##### 5 ) DANÇA: FUNDAMENTOS, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DA ARTE

- Elementos formais da dança: a composição, os movimentos e períodos; Metodologias: Movimento corporal, tempo e espaço, improvisação, coreografias, sonoplastia, figurinos; Gêneros da dança: folclórica de salão, étnica, contemporânea;

##### 6) CINEMA: FUNDAMENTOS, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DA ARTE

- Produzir filmes utilizando o celular, ferramenta utilizada pela maioria dos jovens atualmente demonstrando o aprendizado envolvendo todas as atividades propostas até o momento.

##### 7) Propostas curriculares para o ensino da Arte

### III. Metodologia de Ensino

- Disponibilização dos materiais (texto e atividades) inicialmente no e-mail; no whatsapp, disponibilizado também na plataforma Moodle.
- Postagem das atividades avaliativas (nas ferramentas digitais)

### IV. Formas de Avaliação

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580)
<b>Disciplina</b>	3400 - PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES
<b>Turma</b>	PEN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

Critérios: participação, criatividade, organização pessoal, iniciativa e envolvimento, postura crítica, estudo.

Instrumentos: produções artísticas, organização do material coletivo, exposições, planos de trabalho, registros, leitura dos textos, elaboração de glossário coletivo, resenha crítica, fichamentos, prova, trabalho de campo e os resultados em portfólio pela plataforma moodle. Com relação ao exames finais, foram modificados. Desta forma, será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação no decorrer do ano letivo.

As avaliações ocorrerão de forma qualitativa no decorrer das aulas e do processo das atividades presenciais da disciplina resultando no portfólio que pesará consideravelmente no resultado final da disciplina.

## V. Bibliografia

### Básica

- AMARAL, Aracy A. Arte para quê?: a preocupação social na arte brasileira, 1930-1970: subsídios para uma história social da arte no Brasil. – 3 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003.
- BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 3ed. Editora Perspectiva. S.A. . (org) Inquietações e mudanças no ensino da arte. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1985.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação – SEED. Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Org. Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande, Viviane Chulek. Curitiba, 2010.
- CORRÊA, Ayrton Dutra (Org.); NUNES, Ana Luíza Ruschel (Org.). O ensino das Artes Visuais: uma abordagem simbólico-cultural. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.
- REVERBEL, Olga Garcia. Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressão. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993. MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da mú Cortez, 1992 sica?. São Paulo: VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. As ideias estéticas de Marx. Trad. de Carlos Nelson Coutinho, 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

### Complementar

- DUARTE, João Francisco. O sentido dos sentidos: A educação (do) sensível. 1ed. Curitiba: Criar, 2001. FERREIRA, S. ( Org.). O ensino das Artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. Tradução Leandro Konder. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. - 9. ed.-
- FUSARI, Marcia Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. 151p.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e Projeto de Trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- IVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003. MARTINS. Mirian C. F. D. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- NUNES, Ana Luíza Ruschel. Trabalho, arte e educação: formação humana e prática pedagógica.- Santa Maria: UFMS, 2003. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação (2008). Diretrizes curriculares de Arte. Governo do Estado do Paraná: Curitiba, 2008
- SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva S.A., 2010.
- BOAL, Augusto. Jogos para atores e na&#771;o Civilizac&#807;a&#771;o Brasileira, 2007. -atores. 10 ed. Rio de Janeiro. . Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1991.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580)
<b>Disciplina</b>	3400 - PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES
<b>Turma</b>	PEN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### APROVAÇÃO

DEPED/G  
**Inspetoria:** Ata Departamental  
**Tp. Documento:** 10/2022  
**Documento:** 09/06/2022  
**Data:**